



## Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Sr. Deputado à Assembleia Legislativa, Leong Sun Iok

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, e tendo em consideração os pareceres da Direcção dos Serviços de Turismo (DST) e do Instituto Cultural (IC), apresento a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Leong Sun Iok, de 13 de Dezembro de 2024, enviada a coberto do ofício da Assembleia Legislativa n.º 018/E17/VII/GPAL/2025, de 7 de Janeiro de 2025, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo, em 8 de Janeiro de 2025:

1. Ao longo dos anos, esta Direcção de Serviços tem vindo a promover activamente a cultura da pesca em colaboração com as associações de pescadores de Macau. Em 2023 e 2024, as associações de pescadores de Macau candidataram-se ao “Plano de Apoio Financeiro às Actividades referentes à Promoção da Cultura da Pesca de Macau” com a actividade “Passeio marítimo no período de defeso de pesca”, tendo esta obtido apoio financeiro e atingido os objectivos previstos, promovendo eficazmente a cultura e a história da pesca de Macau. Além disso, a fim de apoiar o desenvolvimento sustentável da pesca em Macau, esta Direcção de Serviços tem avaliado e optimizado continuamente todos os projectos de apoio ao sector. Em paralelo, esta Direcção de Serviços mantém uma estreita comunicação e cooperação com as associações sem fins lucrativos que contam com ampla participação dos pescadores de Macau para auscultar as opiniões do sector, mantendo uma atitude aberta em relação a projectos viáveis que possam contribuir para o desenvolvimento da pesca de Macau.
2. Esta Direcção de Serviços tem promovido activamente o projecto “Passeio Marítimo em Macau”. A “Ponte-cais da Barra”, cuja construção foi concluída em 2020, tornou-se o principal ponto de embarque e desembarque para os



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
海事及水務局  
Direcção dos Serviços de Assuntos Marítimos e de Água

(譯本 Tradução)

passaios marítimos. Com a conclusão, em finais de 2024, das obras de optimização do espaço e das instalações do Terminal Marítimo de Passageiros do Porto Exterior, levadas a cabo por esta Direcção de Serviços, o número de pontos de embarque para os passeios marítimos aumentou para quatro. No futuro, esta Direcção de Serviços avançará, em tempo oportuno, com a construção de pontos de embarque e desembarque para os passeios marítimos, de acordo com as necessidades concretas e as condições ambientais.

Além disso, nos últimos anos, esta Direcção de Serviços tem promovido activamente a comunicação e a cooperação entre as empresas integradas de turismo e lazer e as associações de pescadores locais, encorajando a integração de diferentes elementos no projecto “Passeio Marítimo em Macau”, com destaque para a cultura da pesca. Em 2024, sob o impulso desta Direcção de Serviços, duas empresas integradas de turismo e lazer organizaram, em colaboração com as associações de pescadores de Macau, actividades de promoção da cultura pesqueira. Durante os passeios marítimos, os representantes dessas associações apresentaram aos cidadãos, turistas e outras associações de Macau os recursos, a cultura e a história no âmbito marítimo de Macau. Simultaneamente, foram realizadas em terra actividades complementares relacionadas com a cultura da pesca. Por outro lado, a DST coopera com esta Direcção de Serviços na promoção do desenvolvimento do projecto “Passeio Marítimo em Macau”, como, em articulação com os eventos de grande envergadura, colaborando com os operadores do passeio marítimo a criarem produtos nocturnos no mar, e em reforço à cooperação pública-privada, promovendo os operadores do passeio marítimo e o sector do turismo a lançarem conjuntamente ofertas preferenciais em bilhetes, bem como realizando



actividades nas áreas periféricas do mar e dos terminais marítimos, para aumentar a atractividade geral do turismo costeiro.

Além disso, a DST lançou o Programa de Apoio Financeiro para o Turismo Marítimo “Diversões na Orla Costeira”, para apoiar as associações a aproveitarem as características com os recursos costeiros de Macau, as instalações de passeio marítimo e as zonas costeiras, na organização de actividades de turismo e lazer diversificadas e inovadoras, e em combinação com os diversos elementos, tais como, passeios nocturnos, cultura marítima e espectáculos culturais e artísticos, fornecendo aos cidadãos e visitantes uma experiência marítima temática ou integrada com particularidades, o que contribui para o desenvolvimento da economia do turismo comunitário.

O IC salientou que o Governo da RAEM e as empresas integradas de turismo e lazer estão a promover a revitalização de seis zonas históricas, incluindo os Estaleiros Navais de Lai Chi Vun e as Pontes-cais n.ºs 23 e 25 do Porto Interior. O Fundo de Desenvolvimento da Cultura divulgou, em 2024, o seu “Plano de Apoio Financeiro para a Revitalização de Zonas Históricas”, no sentido de incentivar o sector a aproveitar as oportunidades de revitalização das zonas históricas, reforçar a exploração das características históricas e culturais de Macau, criar mais projectos de integração cultural e turística que demonstrem a cultura marinha e de portos de pesca de Macau, estimular a protecção da cultura tradicional, a sua transmissão e o seu desenvolvimento inovador. Por outro lado, o IC tem-se empenhado na preservação e divulgação da cultura marinha de Macau. Até à presente data, os itens “Crença e Costumes de A-Má”, “Crença e Costumes de Chu Tai Sin”, “Escultura de Imagens Sagradas em Madeira”, “Canções da Água Salgada” e “Festival do Dragão Embriagado”, entre outros itens relacionados com a pesca tradicional foram incluídos no Inventário do



Património Cultural Intangível de Macau, procurando-se aplicar diversos meios para prestar apoio ao desenvolvimento de projectos sobre a herança e inovação dos mesmos itens. Inclusivamente, através do “Plano de Apoio Financeiro para Actividades/Projectos Culturais”, o Fundo de Desenvolvimento da Cultura apoia a realização de festivais relacionados com a indústria de pesca. No passado, prestou igualmente apoio a espectáculos temáticos sobre as canções da água salgada e a vida de pescadores, criados por grupos artísticos de Macau. Ao mesmo tempo, o IC tem vindo a implementar activamente plataformas mais amplas de exposição e desenvolvimento para os projectos do património cultural intangível. Ao longo de anos a fio, o IC tem vindo a convidar, de forma zelosa, entidades organizadoras relevantes para participarem em diversas actividades por si organizadas, bem como a utilizar diferentes canais de propaganda para apoiar a divulgação de informações sobre as actividades do património cultural intangível junto de residentes e visitantes, bem como a organizar continuamente a deslocação de associações do património cultural intangível ao exterior para espectáculos e intercâmbio. É de destacar a recomendação e as candidaturas, com sucesso, dos itens “Crença e Costumes de A-Má”, “Escultura de Imagens Sagradas em Madeira” e “Festival do Dragão Embriagado”, os quais foram classificados como itens do património cultural intangível nacional, expandindo efectivamente a sua influência cultural.

Directora dos Serviços de Assuntos  
Marítimos e de Água, substituta  
Tong Iok Peng  
22 de Janeiro de 2025